

**UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO – UNINOVE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE**

**PRIVATIZAÇÃO E MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO: A PARCERIA
ENTRE A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITUPEVA E O SISTEMA COC DE
ENSINO**

ADELGÍCIO RIBEIRO DE PAULA

**SÃO PAULO
2008**

ADELGÍCIO RIBEIRO DE PAULA

**PRIVATIZAÇÃO E MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO: A PARCERIA
ENTRE A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITUPEVA E O SISTEMA COC DE
ENSINO**

Dissertação apresentada ao Programa
de Pós-Graduação em Educação da
Universidade Nove de Julho como
requisito para obtenção do título de
Mestre em Educação:

Orientador: Prof. Dr Celso do Prado
Ferraz de Carvalho.

**SÃO PAULO
2008**

FICHA CATALOGRÁFICA

Paula, Adelgício Ribeiro de.

Privatização e mercantilização do ensino publico: a parceria entre a prefeitura do município de Itupeva e o Sistema COC de Ensino. / Adelgício Ribeiro de Paula. São Paulo, 2008.

342 f.

Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário Nove de Julho, 2008.

Orientador: Celso do Prado Ferraz de Carvalho

1. Privatização e mercantilização da educação. 2. Mecanismos de controle e regulação. 3. Intervenção consentida.

CDU 37

**PRIVATIZAÇÃO E MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO: A PARCERIA
ENTRE A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITUPEVA E O SISTEMA COC DE
ENSINO**

Por

ADELGÍCIO RIBEIRO DE PAULA

Dissertação apresentada ao Programa
de Pós-Graduação em Educação da
Universidade Nove de Julho como
requisito para obtenção do título de
Mestre em Educação:

Presidente: Prof. Celso do Prado Ferraz de Carvalho, Dr. – Orientador, Uninove

Membro: Prof. João dos Reis Silva Júnior, Dr.

Membro: Prof. Miguel Henrique Russo, Dr.

São Paulo, 24 de Março de 2008

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho
À Mercia, companheira nas horas de alegria e
nas adversidades;
Aos filhos Geser, Gerson, Isabella, Igor e
Melissa, como legado e referencial no futuro;
Aos meus irmãos Agnaldo, Andréia, Ademir,
Adalto e
À memória de Dona Elza.

AGRADECIMENTOS

A todos os professores do Programa de Pós-Graduação da Uninove, e entre eles Marcos Antônio Lorieri, Theresinha Azeredo Rios, Carlos Bauer de Sousa, Ivanise Monfredini, Esther Buffa, José Luiz Vieira de Almeida, Paolo Nosella e Cleide Rita Silvério de Almeida;

A Essio Minozzi Júnior e Enédio Naider Filho, colegas do mestrado e companheiros importantes que ao longo desta jornada possibilitaram momentos de descontração e alguns debates que aprimoraram nossas idéias na realização deste trabalho;

Ao José Carlos Damasceno, Cláudio Ferreira dos Santos, Marly Neves, Lélia Hartmann Torres, Iva E. Barreto, Antônio Luís Risso, Ladenilson José Pereira e demais colegas do Grupo de Pesquisa em Política e Gestão Educacional e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Uninove;

Aos colegas professores de Educação Física Leonardo Marcelino Luz, Mauro Matias dos Santos, Kleber Silveira Franco, Fabiano Narimatsu e Aulus Valerius pelas palavras de incentivo desde o começo deste trabalho;

Aos colegas da Escola Estadual Professor Rogério Levorin, em Francisco Morato, que são muitos e ao mencioná-los nominalmente correríamos o risco de omitir alguém injustamente, mas gostaríamos de lembrar aqui dos Professores Raimundo Nonato G. de Sousa, Carlos Francisco Borges e Wildes Gonçalves Dantas;

Aos colegas da Escola Estadual Professora Ivone dos Anjos da Silva Campos (Jardim Luiza/Vila dos Comerciários), em Franco da Rocha, Adalberto Alves de Oliveira, Alcilene Alves da Silva, Auriana de Vasconcelos Vieira, Benedito Lacerda do Prado, Carlos Eduardo Trevisan, Edilaine Maria Gabaldi, Eliane Aparecida da Silva, Elizângela Luiz Rosa, Fátima Nazareth Puga Roman, Gislaine Figueiredo Checoni, Janete da Silva Macedo, Joicemara Frizarini, José Emilio de Oliveira, Kátia Aline de Souza, Laide Gomes, Lea Ferreira Martinho, Ligia Cristina da Silva, Liliam Ribeiro da Silva, Lívia Barbat, Luciela Cristina de Oliveira, Márcia Della Torre M. Monteiro, Marcos Roberto Fernandes, Maria

Aparecida de Freitas, Maria Luisa do Nascimento Quandt, Marilene da Silva, Osmarina Elias dos Santos, Robson da Silva, Sandra Santana Pereira, Simone Alves Sene Lima e Zenilda Santana Sarrilho, os quais faço questão de mencionar nominalmente pelo convívio na fase decisiva deste trabalho;

A Theresa Elizabeth Raymundo pela colaboração através de seu relato de memória que nos possibilitou recontar parcialmente a história do objeto deste estudo; e a Maristela Rodrigues, funcionária da Diretoria de Educação do Município de Itupeva que com dedicação nos orientou pelos trâmites legais com a finalidade de conseguir os documentos necessários para a realização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Ao Professor Doutor Celso do Prado Ferraz de Carvalho pela orientação
deste trabalho.

Aos Professores Doutores João dos Reis Silva Júnior e Miguel Henrique
Russo pelas valiosas contribuições que muito acrescentaram ao nosso trabalho
final.

HOMENAGEM

In memorian a Dogival Barros Gomes, nosso colega neste Programa, que
nos deixou antes do tempo.

Muda es la fuerza (me dicen los árboles)
y la profundidad (me dicen las raíces)
y la pureza (me dicen la harina).

Ningún árbol me dijo:
“Soy más alto que todos”

Ninguna raíz me dijo:
“yo vengo de más hondo”.

Y nunca el pan ha dicho:
“No hay nada como el pan”.

Pablo Neruda, Esto es sencillo.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal compreender o processo de privatização/mercantilização que ocorre na escola pública, cujo contexto se passa em meio às transformações mais profundas que ocorreram nas últimas décadas do Século XX, apontando para um novo paradigma de sociedade em que as relações são tratadas no âmbito privado, sob a regulação do mercado. Ganham evidência, assim, as questões relativas às formas como se manifestam a privatização, a mercantilização, os mecanismos de regulação e a intervenção consentida, nas relações que envolvem a educação brasileira, pois as reformas promovidas no Brasil a partir dos anos 1980 traziam como objetivos a adequação do país aos requisitos da nova forma de acumulação capitalista, atendendo ao que demandam os organismos financeiros internacionais. Uma política educacional voltada para subordinar a educação aos interesses ideológicos e econômicos do capital. A lógica imposta pelo mercado, porém, é marcada por contradições e conflitos, pois o capitalismo tem gerado um desenvolvimento desigual e combinado, mesclando velhas e novas formas de exploração e exclusão. É neste contexto que se observa um deslocamento do capital para o setor educacional através da expansão dos sistemas privados de ensino rumo às redes municipais de educação reestruturadas sob o paradigma das reformas de Estado dos anos 1990, que produziu a municipalização do ensino fundamental e um financiamento da educação regulado por uma política de fundos em detrimento da então política de atendimento social. Procuramos, então, verificar como a racionalidade do mercado e os interesses privados se manifestam e se encontram inseridos no ensino público na rede de educação do município de Itupeva, no Estado de São Paulo, através do contrato de parceria estabelecido entre a Prefeitura daquele município e o Sistema COC de Ensino.

Palavras-chave: Privatização e mercantilização da educação; Mecanismos de controle e regulação; Intervenção consentida.

ABSTRACT

This work aims to understand the process of privatization/commercialization that occurs in public school, whose context is happening in the midst of transformations that occurred in the last decades of the twentieth century, pointing to a new paradigm of society where relations are treated in private, under market regulation. Earn evidence thus issues relating to the forms as manifested the privatization, the commercialization, the regulation mechanisms, the intervention and the consent, in relationship involving the Brazilian education, because the reforms promoted in Brazil from the 1980s brought as purpose to adjust the country according to the requirements of the new form of capitalist accumulation and the demand of international financial institutions. An educational policy is oriented to submit the education at the ideological and economic interests of capital. The logic imposed by the market, however, is marked by contradictions and conflicts, because the capitalism has produced a combined and uneven development, blending old and new exploration and exclusion forms. In this context we can observe the capital displacement to the educational sector through the expansion of private education systems towards the municipal education networks now restructured under the paradigm of the state reforms of the 1990s. We looking for verify how the market rationality and private interests are inserted into public education through the contract of partnership established between the municipality of Itupeva, in the São Paulo State, and the COC Education System.

Key-words: Privatization and commercialization of education; Control and regulation mechanisms; Intervention and consent.